



BUREAU
VERITAS

Bureau Veritas Certification - Brasil

PARECER DE VERIFICAÇÃO – GREEN BONDS

SECOND PARTY OPINION

CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
CONCLUSÃO	4
PARTE 1	4
1.1 SOBRE A CEMIG GT	4
1.1.2 Estratégia Geral ESG da Cemig GT.....	5
1.1.3 Critérios de elegibilidade	6
1.2 CARACTERIZAÇÃO DO TÍTULO COMO VERDE (Green Bond)	6
1.2.1 Princípios de Green Bonds	6
1.3 SOBRE O PROJETO	7
1.3.1 Sobre as métricas de acompanhamento do projeto:	9
PARTE 2	11
2.1. ESCOPO E METODOLOGIA.....	11
2.2 RESPONSABILIDADES DA Cemig GT E DO BUREAU VERITAS.....	11
2.3. LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES.....	11
2.4. PARECER TÉCNICO	12
2.4.1 Framework.....	12
2.4.2. Sobre os Projetos.....	12
A. A estratégia ambiental assumida pela empresa.....	12
B. Os critérios de elegibilidade dos GBP e dos GLPs	13
C. Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	14
D. Os Princípios dos Green Bonds da ICMA	14
D.1 Uso de Recursos.....	14
D.2 Processo de Seleção, Avaliação e Exclusão de Projetos.....	15
D.3 Gestão de Recursos.....	15
D.4 Relato	16
E. Os requisitos legais na esfera regulatória da Cemig GT (mitigação de riscos)	17
2.5. VERIFICAÇÃO.....	18
2.6 DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE	18

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (BUREAU VERITAS) foi contratado pela Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) para conduzir uma verificação independente do Sustainable Finance Framework da Cemig GT, que poderá ser utilizado para a emissões de dívida para projetos no âmbito das energias renováveis, de acordo com os Princípios de *Green Bonds da Capital Market Association* (ICMA) e *Green Loans da Loan Market Association* (LMA) em um processo de verificação programática.

Este parecer é composto por duas partes distintas, a saber:

- **Parte 1:** Dados informativos de sustentabilidade obtidos diretamente da CEMIG GT: Critérios de elegibilidade sugeridos, relação dos projetos elegíveis e métricas associadas;
- **Parte 2:** Parecer técnico sobre o alinhamento e aderência dos projetos propostos frente aos critérios técnicos da ICMA e da LMA.

A base técnica utilizada para esta verificação foi a Diretriz da ICMA, denominada *The Green Bonds Principles* (GBP)¹ de 2022 como *Voluntary Process Guidelines for Issuing Green Bonds* e da LMA, denominada *Green Loan Principles* (GLP) de fevereiro de 2021².

A abrangência da verificação é limitada aos projetos elegíveis da CEMIG GT, conforme detalhado neste Parecer.

Por um processo de Verificação Programática se entende a análise prévia (pré-emissão de um Título de dívida) de um conjunto de projetos, complementada por verificações na fase de pós-emissão de Títulos, no contexto dos projetos aprovados e demonstrados neste Parecer.

¹ <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/>

² <https://www.lma.eu.com/documents-guidelines/documents/category/green--sustainable-finance#>

CONCLUSÃO

Com base na verificação realizada por nós e as evidências obtidas, somos da opinião que os projetos da Cemig GT, atendem aos Princípios de *Green Bonds* da ICMA e *Green Loans* da LMA e, portanto, estão aptos a serem utilizados em operações de dívida privada ou em operações de dívida feitas no âmbito do mercado de capitais local e/ou internacional. Os projetos estão associados à geração de energia renovável e com a eficiência energética na transmissão.

Concluimos ainda que o *Framework* elaborado pela Cemig GT é aderente aos Princípios de *Green Bonds* da ICMA e os Green Loan Principles da LMA, podendo ser utilizado para múltiplas operações de *Green Bonds* ou *Green Loans*, respeitados os limites definidos neste Parecer.

Por fim somos de opinião que o escopo e as características dos projetos avaliados por nós, no contexto da operação de debênture descrita neste Parecer, são aderentes aos critérios de *Compliance* Ambiental estabelecidos pelo Bureau Veritas.

PARTE 1

1.1 SOBRE A CEMIG GT

As informações contidas na Parte 1 do Parecer foram obtidas diretamente da CEMIG GT.

A Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, controladora da Cemig GT, é uma empresa brasileira, que atua com foco na geração e transmissão de energia 100% renovável, fato que contribui com os esforços globais de enfrentamento às mudanças climáticas, uma vez que as energias renováveis se apresentam como alternativas essenciais às estratégias de descarbonização da matriz energética brasileira e global.

A empresa conta com 67 polos de geração de energia (distribuídos entre Usinas Hidrelétricas - UHE), Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e Centrais Geradoras Hidrelétricas - CGHs), 1 planta fotovoltaica, 6 complexos eólicos e 18 fazendas solares. O grupo Cemig possui foco em inovação incluindo soluções em energia renovável e, para a primeira emissão de um Título verde, foram selecionados 25 projetos, sendo 24 localizados no Estado de Minas Gerais e 1 no Estado de São Paulo (Subestação Jaguará).

Uma grande parte dos recursos será utilizada em reforços e melhorias executadas em instalações de transmissão existentes, que podem ser classificadas de acordo com seus impactos:

- Projetos de redução de perdas técnicas do sistema de transmissão, de modo que uma porção maior de um dado volume de geração seja entregue ao consumidor final;
- Aumento da capacidade de transmissão de energia, com consequente ganho de eficiência das instalações existentes;
- Projetos de aumento da confiabilidade do sistema, isto é, de redução da frequência e duração das interrupções do fornecimento de energia elétrica.

A partir da definição dos projetos de melhoria e reforços, a Cemig GT entende ser possível proceder com uma pré-avaliação qualitativa de seus efeitos sobre as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), verificando sua tendência de aumento ou redução.

1.1.2 Estratégia Geral ESG da Cemig GT

A partir da elaboração do Plano de Sustentabilidade 2021-2025, que é um desdobramento do Planejamento Estratégico da Companhia, ocorre a criação de programas e iniciativas, bem como suas respectivas responsabilidades, ações, metas, objetivos, indicadores e alocação de recursos.

O Plano de Sustentabilidade da Cemig (2021 a 2025) tem como objetivos:

- criar valor para as partes interessadas;
- identificar riscos e oportunidades;
- integrar princípios e práticas sustentáveis à cultura organizacional;
- identificar os principais gaps e pontos de melhoria nas dimensões socioambiental e de governança;
- manter a companhia alinhada às melhores práticas, reforçando a liderança em sustentabilidade;
- melhorar a comunicação da estratégia de sustentabilidade para as partes interessadas e agregar valor à marca e à reputação da Cemig.

1.1.3 Critérios de elegibilidade

Os seguintes critérios de elegibilidade ambiental foram considerados pela Cemig GT:

- Energia renovável (incluindo geração, transmissão, equipamentos e produtos), sendo investimentos em reforços e melhorias nas instalações de transmissão de energia elétrica, aumento de geração de energia em Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) existentes e melhorias na segurança das operações de usinas hidrelétricas existentes.

Em relação aos critérios de elegibilidade o *Framework* da Cemig exclui, em função do seu uso em operações de *Green Bonds* programáticas, a construção de usinas hidrelétricas ou investimentos em aspectos estruturais e de engenharia de usinas existentes.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO TÍTULO COMO VERDE (Green Bond)

As categorias elegíveis indicadas no Framework da Cemig GT podem ser consideradas como “Verde” em função da aderência aos Critérios de elegibilidade e Princípios de *Green Bonds* da ICMA e *Green Loan Principles* da LMA.

A verificação do cumprimento com os *Green Bonds Principles* (GBP) e GLP foi condicionada a um trabalho de verificação, realizado por empresa de verificação independente devidamente qualificada (Verificadora).

Os Projetos Verdes Elegíveis a serem desenvolvidos pela Cemig GT, que fundamentam a Emissão, nunca foram nomeados para outra certificação de títulos verdes.

Além da análise de aderências aos GBP e os GLP, a caracterização da emissão Verde também foi condicionada a um parecer a respeito de *Compliance* ambiental dos projetos.

1.2.1 Princípios de Green Bonds

Títulos e/ou dívidas associadas a projetos com atributos ambientais positivos, são uma modalidade em que os recursos são aplicados e rotulados de forma exclusiva para financiar ou refinarar projetos que passam a ser denominados elegíveis.

Os Princípios de Títulos Verdes GBP e os GLP recomendam o alinhamento com seus quatro componentes principais, conhecidos coletivamente como “Os Princípios” e fornecem diretrizes para qualquer tipo de instrumento de dívida que financie ou refinance projetos com atributos ambientais claros.

Os componentes dos *Green Bonds* e *Green Loans* são:

- Uso de recurso, incluindo análise de elegibilidade
- Processo de avaliação e seleção de projetos
- Gestão de recursos
- Relato de informações

1.3 SOBRE O PROJETO

A Cemig GT definiu os projetos mencionados abaixo como elegíveis.

Na Tabela a seguir estão apresentados os projetos selecionados para Nona Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, com Garantia Fidejussória Adicional, em até Duas Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Cemig Geração e Transmissão S.A. (9ª Emissão de Debêntures):

Resolução autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel	Instalação
Reforços em instalações de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 7.668, de 19 de março de 2019).	SE Conselheiro Lafaiete 1
	SE Juiz de Fora 1
Resolução Autorizativa ANEEL nº 7.844, de 28 de maio de 2019.	SE Governador Valadares 2, Ipatinga 1 e Itabira 2
Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.496, de 06 de agosto de 2021.	Seccionamento da Linha de Transmissão 230 kV Itabira 2 - Sabará 3 - C1, na Subestação Itabira 5
Reforços em instalações de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 8.743, de 07 de abril de 2020).	Subestação Taquaril
Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.979, de 11 de maio de 2021.	Subestação Itajubá 3

Resolução Autorizativa ANEEL nº 10.227, de 22 de junho de 2021.	Subestação Neves 1
Resolução Autorizativa ANEEL nº 7.596, de 29 de janeiro de 2019.	SE Várzea da Palma 1
Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.754 de 09 de março de 2021.	SE Três Marias
Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.998, de 18 de maio de 2021.	SE Bom Despacho 3
Reforços em instalações de transmissão de energia elétrica (Despacho ANEEL nº 386, de 10 de fevereiro de 2021).	SE Várzea da Palma 1, Três Marias, Timóteo 1 e Mesquita
Reforços em instalações de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.596, de 15 de dezembro de 2015).	Subestação Neves 1
	SE Ipatinga 1
	SE Barbacena 2
Reforços em instalação de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.626, de 2 de fevereiro de 2016)	SE São Gonçalo do Pará
Reforços em instalações de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.775, de 12 de abril de 2016)	SE Jaguará-SE e Jaguará- US
Reforços em instalação de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.823, de 10 de maio de 2016)	SE Taquaril
Reforços em instalação de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.877, de 7 de junho de 2016 - Parcial - Anexo III).	SE Barbacena 2
Reforços em instalação de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.044, de 20 de setembro de 2016).	SE São Gotardo 2
Reforços em instalações de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.316, de 25 de abril de 2017).	SE São Simão-SE e São Simão-US
	SE Emborcação
	SE Ouro Preto 2
Reforços em instalação de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.799, de 21 de dezembro de 2017).	SE Pimenta
Reforços em instalação de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 6.907, de 27 de março de 2018).	SE Barreiro

Reforços em instalação de transmissão de energia elétrica (Resolução Autorizativa ANEEL nº 7.008, de 3 de maio de 2018 - Parcial - Anexo I.4).	SE Mesquita
Projeto de ampliação da Pequena Central Hidrelétrica denominada Poço Fundo, cadastrada com o Código Único de Empreendimento de Geração – CEG: PCH.PH.MG.002092-3.01, de titularidade da empresa Cemig Geração e Transmissão S.A.	UH Poço Fundo

1.3.1 Sobre as métricas de acompanhamento do projeto:

Os impactos esperados dos projetos serão medidos através de indicadores definidos pela Cemig GT, conforme segue:

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de impacto	Alinhamento aos ODS
Energia renovável ³	1. Construção, upgrade ou operação de módulos de energia solar;	1.1 Fonte de energia renovável; 1.2 Não poluente; 1.3 Vida útil elevada; 1.4 Poucos resíduos gerados;	1.Capacidade total de fontes de energia renovável (MW) 2. Aumento do output de energia renovável (GWh) 3. Capacidade de energia renovável instalada (proporcional ou absoluta)	ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos
	2. Construção, upgrade ou operação de módulos de energia eólica;	2.1 Fonte de energia renovável; 2.2 Não poluente; 2.3 Vida útil elevada; 2.4 Poucos resíduos gerados;	4. IREC comercializados de fontes renováveis	
	3. Investimentos em repotenciação de PCHs/hidrelétricas (aumento de densidade energética)	3.1 Fonte de energia renovável; 3.2 Baixos níveis de poluição; 3.3 Regularização de vazão e controle de enchentes; 3.4 Mínimo impacto socioambiental no caso de ampliação na geração sem alteração da área alagada 3.5 Vida útil elevada	5. taxa de conversão de energia (%)	

³ De acordo com a Febraban, o armazenamento ou uso de energia solar, eólica e hidráulica estão listados como exemplos de atividades elegíveis para financiamento com Títulos Verdes.

Uso dos recursos	Exemplos de projetos elegíveis	Benefícios socioambientais	Indicadores de impacto	Alinhamento aos ODS
Eficiência energética	1. Reforços e melhorias na transmissão	1.1 Redução de perdas técnicas; 1.2 Aumento de confiabilidade do sistema; 1.3 aumento da capacidade de transformação e atendimento do mercado consumidor 1.4 ampliação da instalação (capacidade de atendimento) sem aumento de área construída 1.5 Toneladas evitadas de CO ₂ e 1.6 Geração de impostos e empregos locais	1.1 incremento da capacidade de transformação % (em termos de MVA) 1.2 Economia de energia (MWh/ano) 1.3 CO ₂ e evitado (ton) 1.4 Perdas no sistema de transmissão (GWh)	ODS 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

PARTE 2

2.1. ESCOPO E METODOLOGIA

O escopo desta verificação abrangeu a análise de:

- Um Framework elaborado pela Cemig GT
- Justificativa para a emissão de *Green Bonds* e a consistência com a estratégia geral de sustentabilidade e negócios da companhia;
- Projetos definidos quanto a elegibilidade;
- Uso retroativo de recursos;
- Definição e aplicação de metodologia/métricas para monitoramento dos projetos;
- Divulgação quanto ao uso dos recursos.

O escopo desta verificação foi o Limitado, de acordo com o protocolo interno do BUREAU VERITAS para verificação de Títulos Verdes. Este escopo difere do Razoável por ter ênfase na verificação de sistemáticas adotadas que permitem a geração de dados confiáveis. Não há uma análise específica de exatidão de dados quantitativos.

2.2 RESPONSABILIDADES DA Cemig GT E DO BUREAU VERITAS

A obtenção dos dados analisados por nossa equipe é de inteira responsabilidade da administração da Cemig GT. O BUREAU VERITAS é responsável por fornecer uma opinião independente à Cemig GT, de acordo com o escopo de trabalho definido neste parecer.

2.3. LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à (ao):

- Atividades fora do período contemplado neste parecer;
- Atividades não correspondentes ao presente escopo de verificação.

O processo de verificação traz, em função de seu escopo Limitado, algumas restrições quanto à identificação de erros.

Em função das características das operações de *Green Bonds e Green Loans*, esclarecemos que nossa verificação é restrita à análise de aderência aos Princípios dos GBP e dos GLP e à elegibilidade dos projetos, conforme mencionado no item 1.2.1.

Adicionalmente verificamos requisitos de *Compliance* e riscos ambientais relacionados aos projetos existentes da Cemig GT, demonstrados neste Parecer, sendo: Licenciamento Ambiental e outorgas para uso de água (PCH Poço Fundo) e Resoluções Autorizativas ANEEL.

2.4. PARECER TÉCNICO

2.4.1 Framework

O Framework da Cemig GT foi analisado em relação à sua completude e coerência com a governança da empresa. Em nossa análise, o Framework atende aos GBP da ICMA e os GLP da LMA. Abaixo detalhamos o atendimento aos requisitos.

2.4.2. Sobre os Projetos.

As escolhas dos projetos citados no capítulo 1.3 deste parecer demonstram alinhamento adequado com:

- A) A estratégia ambiental assumida pela empresa;
- B) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- C) Os critérios de elegibilidade dos GBP e dos GLP;
- D) Os Princípios dos *Green Bonds* da ICMA e *Green Loans* da LMA;
- E) Os requisitos legais na esfera ambiental e regulatória.

A. A estratégia ambiental assumida pela empresa

Durante nossa verificação constatamos que a Cemig GT tem um foco totalmente voltado para o mercado de energia renovável, operando parques de geração de energia hidráulica, solar e eólica e de transmissão de energia.

Evidenciamos que a empresa tem uma política ambiental e estratégia de sustentabilidade, que busca investir na expansão da geração de energias renováveis e em reforços e melhorias na transmissão de energia, além de focar em projetos de melhoria de eficiência dos seus parques geradores.

A definição de investimentos em sistemas de geração de energia renovável materializa o compromisso da Cemig GT com o desenvolvimento sustentável.

B. Os critérios de elegibilidade dos GBP e dos GLPs

Em nossa opinião há alinhamento adequado das categorias de projetos descritas no *Framework* da Cemig GT, além dos projetos que estão em fase de execução, descritos no Capítulo 1.3 deste Parecer, com os GBP, a saber:

- Energia renovável (incluindo geração, transmissão, equipamentos e produtos);
- Eficiência Energética (incluindo reforços e melhorias na transmissão).

Em relação à elegibilidade dos projetos associados à primeira emissão de Títulos verdes da Cemig GT, esclarecemos que os investimentos na PCH Poço Fundo tiveram como objetivo incrementar a capacidade instalada de geração de energia em 20,840kW sem ampliação da área alagada. A capacidade instalada antes dos investimentos era de 9,160kW.

No que diz respeito ao investimento em reforços e melhorias em instalações de transmissão, entendemos haver aderência aos critérios de elegibilidade em função dos impactos esperados em redução de perdas técnicas do sistema e aumento da sua eficiência/capacidade e confiabilidade. A maior confiabilidade significa redução da frequência e duração das interrupções do fornecimento de energia elétrica. A melhora na eficiência/capacidade se dará pela redução das perdas totais do sistema elétrico nacional, em função de uma distribuição melhor de fluxo de potência e também pela possibilidade de transferência de grandes blocos de energia de fontes geradoras distantes para as localidades consumidoras (centros de carga), o que evita a construção de novas usinas para atendimento da demanda.

Todos os projetos estão associados a estruturas existentes, não havendo qualquer investimento em ampliações de rede (*Greenfield*).

C. Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Em nossa opinião o projeto da Cemig GT se enquadra nos seguintes ODS, reforçando os atributos ambientais do projeto:

- 7.2: Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global;
- 7.a: Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa;
- 9.1: Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.

A respeito do desempenho nacional de emissões de GEE, é importante destacar que, de acordo com o Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2021, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), as emissões provenientes da geração de energia elétrica, tiveram uma redução de 10,8% entre 2019 e 2020, com destaque para o recuo das termelétricas a gás natural. O aumento de capacidade de geração de energia da PCH Poço Fundo contribui diretamente para a redução das emissões, pois aumenta a contribuição da energia renovável no cenário nacional de geração.

Em relação às perdas do Sistema Interligado Nacional, o Anuário mostra uma leve tendência de aumento nos últimos anos, com a soma de perdas técnicas e não técnicas na ordem de 19,4% em 2020. Desta forma, os projetos da Cemig GT têm uma relação direta com a busca de melhora no desempenho de perdas de energia nos processos de transmissão.

D. Os Princípios dos Green Bonds da ICMA

D.1 Uso de Recursos

Os recursos a serem captados na primeira emissão de Green Bonds, por meio de uma operação de Debêntures, serão utilizados para refinarçar projetos de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica e ampliação de uma PCH, conforme descrito no capítulo 1.3 deste parecer.

O investimento total é na ordem de R\$ 375.000.000,00 (Trezentos e setenta e cinco milhões de reais), financiados por instrumento de dívida.

Enfatizamos alguns aspectos relevantes sobre o Princípio 1, declarados pela Cemig GT no processo de auditoria:

- Deve ser possível rastrear o uso dos recursos alocados a qualquer momento, durante a fase de implantação dos projetos;
- O valor líquido captado com os títulos e/ou empréstimos verdes será utilizado para (re)financiar, no todo ou em partes, os projetos elegíveis mencionados no item 1.3;
- A Cemig GT se compromete a garantir que o lastro nunca será utilizado mais de uma vez em operações de rotulagem verde.

Face à utilização dos recursos, a serem captados em uma operação de Debêntures, para recomposição de caixa da Cemig GT, realizamos uma verificação de pré-emissão retroativa, que implicou na avaliação dos projetos e recursos já alocados pela empresa.

Em nossa opinião, a Cemig GT atendeu aos Princípios de *Green Bonds* no tocante à prestação de contas dos projetos descritos no capítulo 1.3. Nossa análise foi documentada em um *check-list* de pré-emissão retroativa que faz parte do nosso Relatório de Verificação.

D.2 Processo de Seleção, Avaliação e Exclusão de Projetos

Constatamos que o processo de seleção, avaliação e exclusão de projetos é precedido de um Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), sendo acompanhado pela Superintendência de Expansão e Operação de Geração e Transmissão (EO) e a Superintendência de Expansão e Implantação de Empreendimentos de Geração e Transmissão (EI). Os projetos considerados elegíveis são aderentes ao Plano de Sustentabilidade da Cemig, desenvolvidos em linha com sua Política Ambiental.

D.3 Gestão de Recursos

Durante a verificação realizada por nossa equipe, encontramos os requisitos mínimos associados à gestão da operação financeira. Enfatizamos alguns aspectos relevantes:

- O recurso líquido do financiamento feito será administrado pela Cemig GT;

- Até que haja a alocação total dos recursos disponíveis, a Companhia se compromete a manter os recursos líquidos sobrepujantes em caixa, equivalentes de caixa ou outros investimentos líquidos de baixo risco, seguindo a política existente da Cemig GT. Essa condição não se aplica para a 9ª emissão de debêntures, considerando o reembolso dos investimentos realizados nesses projetos;
- A Companhia se compromete a não alocar os recursos em atividades que gerem impactos socioambientais negativos. Da mesma forma, a Companhia não irá utilizar o mesmo lastro verde para mais de uma captação, evitando a dupla contagem, que é proibida.

A primeira operação de Títulos Verdes da Cemig GT foi caracterizada como uma emissão retroativa, uma vez que os recursos financeiros das debêntures foram utilizados para recomposição de caixa da Companhia. Todos os projetos foram iniciados nos últimos 24 meses, sendo que alguns ainda estão em fase de instalação. Fez parte da nossa verificação a análise e busca de evidências sobre a execução dos projetos em suas vertentes física e financeira. A Cemig GT tem uma Gerência do Escritório de Gestão de Projetos (EI/GT) que gerencia todos os projetos com base na metodologia do *Project Management Institute* (PMI). Nossa equipe evidenciou o status de andamento físico dos projetos, assim como a alocação associada dos recursos financeiros, a partir de uma base de informações sistematizadas para tal finalidade. Nosso Relatório Final de Verificação apresenta de forma detalhada as evidências obtidas neste processo e, em função do caráter confidencial de certas informações, é mantido como registro interno em nosso sistema de gestão da qualidade.

D.4 Relato

Conforme declarado pela Cemig GT, a empresa se compromete a disponibilizar e manter prontamente disponíveis as informações atualizadas sobre o uso dos recursos até a alocação total, e em tempo hábil em caso de eventos relevantes. As informações sobre a alocação de recursos nos projetos elegíveis serão fornecidas pelo menos uma vez por ano até que todos os recursos tenham sido alocados e serão verificados pela gestão da Companhia.

Dentre as informações fornecidas deverão constar no mínimo; (i) valor captado, (ii) percentual já desembolsado de acordo com os Critérios de Elegibilidade, (iii) se existe alocação temporária de recursos em ativos de alta liquidez, (iv) monitoramento dos indicadores e (v) outras informações julgadas relevantes pela Companhia.

Deverá ser possível rastrear o uso dos recursos alocados a qualquer momento, durante a fase de implantação do referido projeto.

Para a primeira operação de Títulos Verdes da Cemig GT, como a alocação de recursos se dará via reembolso de recursos, constatamos que o valor a ser captado já foi alocado e relatado.

E. Os requisitos legais na esfera regulatória da Cemig GT (mitigação de riscos)

Os requisitos avaliados foram:

- Licenciamento Ambiental;
- Outorga de Direito de Uso de Água;
- Resoluções Autorizativas ANEEL.

Evidenciamos que os projetos associados à emissão de Debêntures em 2022 da Cemig GT estão licenciados e outorgados, de acordo com a legislação aplicável na esfera ambiental. Adicionalmente, analisamos a pertinência de todas as Resoluções Autorizativas da ANEEL, associadas aos projetos de melhorias e reforços em instalações de transmissão de energia.

No modelo de Verificação Programática, o atendimento aos requisitos de *Compliance* de projetos futuros, é analisado para cada conjunto de projetos que recebem recursos carimbados, na fase de pós-emissão dos Títulos Verdes, conforme nossos critérios de avaliação.

O Bureau Veritas mantém a documentação detalhada da nossa análise de *Compliance* em registros internos, uma vez que parte dessas informações tem caráter confidencial.

2.5. VERIFICAÇÃO

Conforme declarado pela Cemig GT, este Parecer de Segunda Opinião será integralmente disponibilizado no website da Emissora.

A Cemig GT declara que realizará anualmente (a cada 12 meses) avaliações dos impactos ambientais dos Projetos Verdes Elegíveis, bem como elaborará relatório de impacto relacionado às referidas avaliações, que deve ser encaminhado à verificadora e aos provedores de capital.

Os Títulos emitidos deverão ser reavaliados por empresa emissora de Segunda Opinião (Verificadora) dentro de um período de 12 meses contados da data de cada emissão de dívida, de modo a verificar se a operação continua alinhada com os Princípios de *Green Bonds e/ou Green Loans* (Verificação pós-emissão).

2.6 DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O BUREAU VERITAS é uma empresa independente de serviços profissionais especializado em sistemas de gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade, entre outros, com mais de 186 anos de experiência em serviços de verificação independente.

O BUREAU VERITAS possui um sistema de gestão da qualidade, certificado por terceira parte, de acordo com o qual mantém políticas e procedimentos documentados para o cumprimento de requisitos éticos, profissionais e legais.

A equipe de verificação não possui qualquer vínculo com a Cemig GT, conduzindo esta verificação de forma independente.

O BUREAU VERITAS implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham mais altos padrões de ética, integridade, objetividade, confidencialidade e competência/comportamento profissional em suas atividades cotidianas.

CONTATO

<https://certification.bureauveritas.com.br/fale-conosco/>



São Paulo, novembro de 2022.

Alexander Vervuurt
Auditor-Líder
BUREAU VERITAS Certification – Brasil